



INTERPELAÇÃO ORAL

Os efeitos do Programa de participação nos cuidados de saúde na promoção da medicina familiar e o posicionamento dos cuidados de saúde públicos e privados

O Governo tem implementado, desde 2009, o Programa de participação nos cuidados de saúde, segundo o qual os vales de saúde são emitidos anualmente aos residentes qualificados de Macau, de modo a subsidiar as suas despesas de saúde. O Governo afirmou na altura que esse Programa tinha três objectivos principais: (1) Promover o regime de medicina familiar e encorajar o público a dar importância à manutenção da saúde pessoal; (2) Reforçar a cooperação entre as entidades médicas públicas e o mercado médico privado, em prol do pleno aproveitamento dos recursos médicos comunitários; (3) Aliviar a pressão sobre o sector da saúde pública.

Porém, decorreram já mais de 13 anos desde o lançamento, pela primeira vez, desse Programa de participação, e a verba dotada anualmente aumentou dos originais 200 milhões de patacas para os actuais 432 milhões de patacas. Contudo, para além do aumento anual do montante e da mudança na forma da sua atribuição, que passou a recorrer ao meio electrónico em 2018, o conteúdo desse Programa manteve-se quase inalterado! O Governo não implementou quaisquer medidas de melhoria em prol da promoção do desenvolvimento do regime de medicina familiar em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, nem se verificaram quaisquer medidas substanciais para reforçar a cooperação entre as entidades médicas públicas e o mercado médico privado para complementar os respectivos recursos e, certamente, não se verificou o alívio da pressão sobre o sector da saúde pública.

Olhemos para a vizinha Hong Kong. Referiu-se, no seu recente Relatório das LAG, que a epidemia tinha tornado cada vez mais evidentes os resultados da dependência excessiva, ao longo dos anos, do sistema hospitalar público em Hong Kong e, por conseguinte, foi apresentado o *Primary Healthcare Blueprint* em prol da clarificação de um sistema de saúde de 3 níveis: nomeadamente, cuidados primários no nível 1, especialidades e hospitais no nível 2, e tratamentos especiais e complexos no nível 3. O primeiro nível de cuidados primários desempenha um papel fundamental como guardião do segundo nível de hospitais e instituições de saúde, e do terceiro nível de serviços médicos de especialidade. Com o estabelecimento de um sistema comunitário de cuidados primários, será desenvolvido um sistema comunitário de cuidados de saúde centrado na comunidade e na família, e baseado no modelo de serviço do centro de saúde. Por via da coordenação de serviços, aquisição estratégica e cooperação entre hospitais e comunidade, vai ser conseguida a integração horizontal e a coordenação dos serviços de cuidados de saúde primários baseados na comunidade e, a par de se reforçar ainda mais o conceito de “uma pessoa, um médico de família”, especialmente no âmbito da gestão das doenças crónicas, é indispensável estabelecer uma relação a longo prazo entre os doentes e os seus médicos de família.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. A implementação pelo Governo do Programa de participação nos cuidados de saúde tem por objectivo apoiar o desenvolvimento dos médicos privados e promover o regime de medicina familiar. Nos últimos 13 anos, para além da emissão de vales de saúde para subsidiar os cuidados de saúde privados, que medidas concretas tomou o Governo para promover o regime de medicina familiar em Macau? Quais são os resultados? As autoridades devem fornecer informações sobre a proporção de residentes que recorriam à medicina familiar logo no início da implementação do dito Programa. Vão fazê-lo? Se não, como irão as autoridades medir a eficácia do Programa? No futuro, como será concretizado o estabelecimento do regime de medicina familiar? De que plano específico dispõem as autoridades para materializar a plena cobertura da medicina familiar em Macau?
2. Na altura da primeira implementação do Programa, o Governo referiu num comunicado de imprensa que, “nos últimos anos, o sistema de saúde de Macau tem promovido e desenvolvido, activamente, a ‘medicina familiar’ para aliviar a pressão sobre os hospitais. O ‘médico familiar’ pode dar aos pacientes o atendimento integral, e terá também em conta o pano de fundo familiar, a história clínica dos antecedentes familiares, o estilo de vida e os factores psicológicos do paciente, fornecendo-lhe cuidados de saúde completos. Isto ajudará os residentes a criarem o hábito de proceder à manutenção da saúde e aos exames



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

médicos, e a ficarem mais consciencializados da prevenção, o que terá benefícios sociais a longo prazo”. Para este efeito, as autoridades devem fazer referência ao “*Primary Healthcare Blueprint*” formulado pela vizinha Hong Kong, em particular, para facilitar o encaminhamento entre os cuidados primários privados e os cuidados especializados públicos e privados, e estabelecer um mecanismo de encaminhamento bidireccional, pelo qual “o médico de família” é responsável pelos cuidados de saúde diários dos residentes, pelo controlo das doenças menores e das crónicas, e pelo encaminhamento imediato das doenças graves para os hospitais e cuidados especializados. Vão fazê-lo?

3. De um ponto de vista objectivo, o nível dos cuidados de saúde primários em Macau não é baixo, mas, como o Governo tem investido recursos independentemente do custo, e devido à falta de planeamento global dos cuidados de saúde e políticas complementares, isso levou a um desequilíbrio de longo tempo e a um desenvolvimento pouco saudável dos cuidados de saúde públicos e privados. Como resultado, houve a concentração da procura de cuidados de saúde no sector público. Para promover a cooperação complementar entre os sectores público e privado na saúde, e permitir aos residentes escolherem de acordo com as suas capacidades e necessidades, a direcção geral da reforma dos cuidados de saúde no mundo é aumentar a eficiência dos mesmos. Pelo exposto, o Governo deve aproveitar a oportunidade do funcionamento em breve do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas para avaliar e planear de novo o posicionamento e a divisão de trabalho entre os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sistemas de saúde públicos e privados em Macau, para que o desenvolvimento dos cuidados no público e no privado não se prejudique mutuamente, e o sistema global de saúde em Macau seja mais eficiente. Vai fazê-lo?

29 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou